

MAREAR

Folha Informativa da Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes e da Paróquia de Nossa Senhora das Dores

Esta semana

Segunda, 17 - Abertura solene da Visita Pastoral do Sr Patriarca de Lisboa à Vigararia de Oeiras, com celebração às 21h30, na Igreja Paroquial de São Joaquim e Santa Ana, Porto Salvo.

Quarta 19, 21h15 - Encontro com os pais dos meninos que vão fazer a 1ª Comunhão no dia 8 de Dezembro, no salão paroquial de Paço de Arcos

Sexta feira, dia 21, 21h15 - *Shemá Israel*, Tempo de adoração ao Smº Sacramento, preparando a vinda do Sr. Patriarca. Tempo aberto de "lectivo divina" todas as sextas feiras até às 22h00.

Sábado 22, 15h00 - Encontro dos Visitadores do Hospital Prisional de S. João de Deus, na Capela de Santo Amaro

Calendário de Advento

Os Escuteiros do CNE 242 estarão no final das missas dominicais para oferecer o calendário de Advento para este ano de 2025, esperando uma oferta dos paroquianos para constituírem o capital que irão necessitar para as várias actividades que pretendem realizar.



Tu és a minha esperança

Resumo da mensagem para o IX Dia Mundial do Pobre do Papa Leão XIV

A mensagem para este dia mundial dos pobres uma profunda reflexão sobre a esperança cristã, baseada na invocação do Salmista: "Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus" (Sl 71,5). Esta confiança é inabalável porque se fundamenta em Deus como "rochedo e fortaleza", sustentada pelo Seu amor derramado pelo Espírito Santo (cf. Rm 5,5). A esperança não decepciona e é em Cristo, o "Deus vivo" (1 Tm 4,10), que fomos salvos.

O pobre é a testemunha mais forte da esperança. Devido à sua condição de privação e fragilidade, ele não pode contar com as seguranças ilusórias do poder ou do ter, sendo forçado a depositar a sua confiança em Deus. Esta realidade ensina a todos a discernir entre as esperanças passageiras e a esperança que permanece, relativizando

Visita pastoral

Com grande alegria, a Vigararia de Oeiras convida toda a comunidade paroquial para a Visita Pastoral de Sua Eminência, o Patriarca de Lisboa!

Este é um Kairos (tempo de graça), renovação e encontro fundamental para a nossa fé. A vinda do nosso Pastor é uma oportunidade única para sermos confirmados no Evangelho, escutarmos as orientações do Bispo e recebermos um novo impulso missionário.

Não se trata apenas de um evento, mas de um tempo de comunhão e testemunho. A sua presença e oração são essenciais para mostrarmos a vitalidade da Igreja em Oeiras.

Participe ativamente nas celebrações, nos encontros com o Patriarca e nas visitas institucionais. Consulte a agenda completa na sua paróquia.

Contamos com a sua participação e o seu testemunho, já, nesta Segunda Feira, 17, pelas 21h30, na Igreja de São Joaquim e Santa Ana, em Porto Salvo, onde iniciaremos solenemente esta visita. Entretanto foram já, nas duas comunidades, Laveiras-Caxias e Paço de Arcos, preparadas as agendas para a visita paroquial que ocorrerá, respectivamente, 5 a 11, e 12 a 18 de Janeiro. Que o Senhor abençoe esta visita!

as riquezas terrenas em favor do tesouro da companhia divina (cf. Mt 6,19-20).

A pobreza mais grave não é a material, mas sim não conhecer a Deus. A pior discriminação contra os pobres é a "falta de cuidado espiritual" (EG 200). Eles têm uma abertura especial à fé e precisam da amizade e da Palavra de Deus. As riquezas iludem, e a ilusão fatal é acreditar que se pode viver independentemente de Deus; tudo o que se possui fora d'Ele é "imensamente vazio".

A esperança cristã é uma certeza baseada na promessa fiel de Deus, sendo simbolizada pela âncora que fixa o coração em Cristo. Embora aponte para o horizonte eterno dos "novos céus e nova terra" (2 Pe 3,13), ela não é uma fuga: a esperança transforma o coração em terra fértil onde deve germinar a caridade. Esta caridade é indissociável da fé e da esperança (as virtudes teológicas) e atua como o "maior mandamento social" (CIC 1889).

O convite à esperança exige responsabilidade histórica. A pobreza tem causas estruturais que devem ser eliminadas. Os pobres não são "objetos" da pastoral, mas "sujeitos criativos" e irmãos amados, cuja vida nos revela a verdade do Evangelho. O foco da ação pastoral deve ser neles.

Crucialmente, ajudar os pobres é uma questão de justiça, muito antes de ser uma questão de caridade. O ideal é que ninguém passasse necessidade. A responsabilidade social e o Jubileu exigem políticas que combatam a pobreza e assegurem a todos trabalho, educação, habitação e saúde, condições que representam a verdadeira segurança.

A mensagem conclui confiando a esperança a Maria Santíssima e fazendo sua a profissão do Te Deum: "Em Vós espero, Meu Deus, não serei confundido eternamente."

A mensagem foi redigida no dia de Santo António de Lisboa, patrono dos pobres!